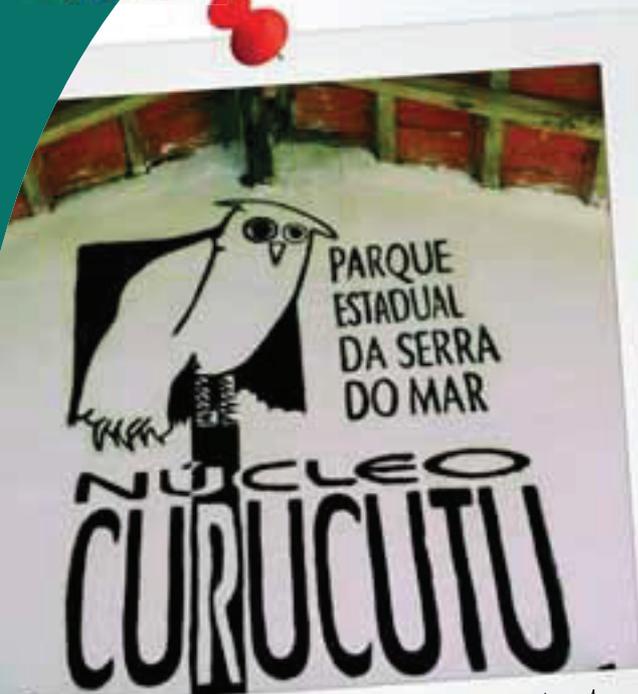


# Parelheiros – Zona Sul

Por Clarissa Olivares



*turismo ambiental e biodiversidade na capital paulista*

Fotos por Ivan Feitosa

## Serviço e contato:

PE Serra do Mar – Núcleo do Curucutu

Localização: Rua da Bela Vista, 7090, Embura do Alto – SP

Distância: 70 km do centro de São Paulo

Contato para visita: (11) 5975-2000

com Tales (gestor) e Wesley ou Everelton (monitores)

E-mail: [pems.curucutu@fflorestal.sp.gov.br](mailto:pems.curucutu@fflorestal.sp.gov.br)

## APA Capivari-Monos

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio\\_ambiente/unid\\_de\\_conservacao/apa\\_capivarimonos/index.php?p=3342](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/unid_de_conservacao/apa_capivarimonos/index.php?p=3342)

## PAT Parelheiros

(Posto de Atendimento ao Turista)

Endereço: Avenida Senador Teotônio Vilela, 8000

Contato: (11) 5926-6524 com Solange ou Wagner

Para mais informações

sobre roteiros na região:

[http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/images/pdf/roteiro-stematicos/guia\\_site.pdf](http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/images/pdf/roteiro-stematicos/guia_site.pdf)

Localizado no extremo Sul do Município de São Paulo, o Núcleo do Curucutu abriga a parte da Mata Atlântica que se desenha entre a capital paulista e Itanhaém. A região dispõe de grande biodiversidade, opções de trilhas e muita educação ambiental. Entre as espécies nativas estão o lobo guará, a anta, o veado catingueiro, a raposa e a onça-parda susuarana - uma das espécies ameaçadas que habitam o lugar. Entre os diversos pássaros está a Coruja Curucutu. O nome, que batiza o núcleo, representa o som que esta ave emite. O macaco-prego e o mono-carvoeiro também compõem a fauna do lugar. Este último nomeia a APA, Área de Proteção Ambiental “Capivari Monos” (Secretaria do Verde e Meio Ambiente, PMSP-SP), criada há 10 anos e que regula a utilização da área que vai do Grajaú a Parelheiros.

Antes de se tornar Reserva Ambiental, pelo Decreto Estadual nº 36.544/60, em 1958, o Núcleo era uma fazenda carvoeira que serviu como Colônia

Agrícola até o fim da 2ª Guerra. Em 1977, a área foi integrada ao Parque Estadual da Serra do Mar, que atualmente possui mais oito núcleos em toda a sua extensão de 315 mil hectares. O Curucutu abrange 26 mil hectares da área do Parque e o turismo local está em fase de estruturação. Os visitantes podem encontrar duas trilhas para conhecer o lugar: a Trilha do Mirante, com 1,6 km de extensão; e a Trilha da Bica, com 1,4 km de caminhada mata adentro. As duas são muito agradáveis de fazer, sendo a do Mirante de maior grau de dificuldade. A equipe de cinco monitores fica à disposição para acompanhar os passeios, organizados em grupos de no máximo 12 pessoas para visitantes comuns, ou até 45 alunos para as excursões escolares. O local não possui alojamento e a visita deve ser agendada com antecedência. (Veja o BOX desta matéria).

Além dos recentes projetos de turismo ambiental, o lugar é fonte preciosa para pesquisas de biólogos e geólogos. Isso se deve não só à diversidade da fauna e da flora, como também à importância geológica do solo. Boa parte da região é formada por campos de altitude, áreas que datam do período da Era Glacial, entre 20 e 10 mil anos atrás. A vegetação destes campos é caracterizada por arbustos e pequenas árvores. Além das características da vegetação e idade geológica, os campos do Curucutu abrigam as nascentes de dois importantes



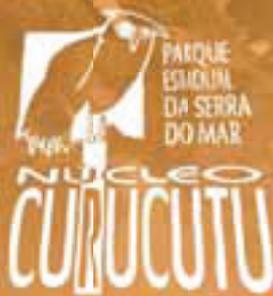


rios: o Capivari, que faz parte da rede de abastecimento de água de Itanhaém e o Embu-Guaçu, que abastece a represa de Guarapiranga, em São Paulo. No percurso, é possível matar a sede na bica da nascente do Embu-Guaçu, com água pura e refrescante para a caminhada.

A diversidade da vegetação estende-se à variedade de orquídeas e bromélias que existem no local. Na Trilha do Mirante é possível encontrá-las nas mais diferentes cores em toda a extensão do percurso. Há ainda a *Ocotea curucutuensis*, árvore nativa cientificamente catalogada por meio das pesquisas realizadas na região. Seu tronco possui aroma parecido com o da canela e a planta aparece com destaque no caminho, identificada pela placa que patenteia ao Curucutu a honra da descoberta.

Ficou com vontade de fazer o passeio? Veja os contatos no BOX de serviços desta matéria e agende sua visita. Esta é a única forma de ter a real dimensão do quão valioso é este contato com a natureza do Curucutu. Experimente!





## Orientações para o passeio

- Agende com antecedência de uma semana o passeio para o seu grupo – seja escolar ou de amigos. As visitas só podem ser feitas mediante autorização da Secretaria do Verde e Meio Ambiente – PMS-SP. A solicitação deve ser feita junto aos monitores do Núcleo por telefone e e-mail. (contatos em BOX da página 26)
- Verifique as condições do tempo junto à equipe de profissionais do Núcleo do Curucutu pelo menos dois dias antes do passeio. A região apresenta maior índice pluviométrico, ou seja, mais chuvas, as quais impossibilitam a visita.
- O Núcleo não oferece hospedagem ou alimentação. Planeje o passeio para acontecer durante o dia, com chegada pela manhã e leve lanche e água para consumo próprio durante a visita.
- Coloque roupas confortáveis para a trilha. Tênis, calça comprida e camiseta são as mais recomendáveis. Leve um casaco, por precaução.
- O trajeto até o Núcleo do Curucutu só pode ser feito de carro. Não há acesso de transporte público ao local. Verifique as boas condições do automóvel, bem como as possibilidades do veículo trafegar em terrenos irregulares, pois o trajeto a partir do centro de Parelheiros é em estrada de terra.
- Não esqueça o repelente, o filtro solar e protetor labial, pois a trilha é feita tanto em mata fechada, quanto a céu aberto.

### Colaboração:

Maria Lúcia Aparecida Scalco  
Ruy Paulo D'Elia Nunes